

# SEP REÚNE COM O ENFERMEIRO DIRETOR DO CENTRO HOSPITALAR TONDELA VISEU

*Posted on 8 Fevereiro, 2018*



Reunimos com o Enfermeiro Diretor do Centro Hospitalar Tondela Viseu (CHTV) a 2 de fevereiro. Da reunião destacamos alguns pontos discutidos: horários de trabalho, pagamento de trabalho extraordinário e a contratação de enfermeiros.

Sobre os **Horários de amamentação e Horários Flexíveis ao abrigo da Parentalidade**, consideramos ser inadmissível que existam pressões para algumas colegas abdicarem do horário de amamentação.

Relativamente aos horários flexíveis afirmamos a necessidade de serem dadas respostas atempadamente e ajustadas a cada caso, de acordo com a legislação em vigor. Consideramos ainda que a mobilidade dos trabalhadores pode ser uma solução quando existem vários pedidos no mesmo serviço que dificultem o gozo deste direito.

O Enfermeiro Diretor negou a existência de pressões.

Referiu que existe um grupo de trabalho a estudar todas as situações de horário flexível com a finalidade de definir regras e critérios para a atribuição dos mesmos, sendo que em breve serão revistos alguns horários flexíveis que não têm enquadramento legal.

## **Circular Normativa n.º 13/2017, 4 de julho, da ACSS Pagamento de trabalho extraordinário/elaboração de horários**

Reafirmámos a necessidade do cumprimento desta Circular Normativa, em que os horários deverão ser aferidos às quatro semanas - e ainda a identificação e o pagamento das horas enquanto trabalho extraordinário (todos os turnos para além do Plano Normal de Trabalho).

O Enfermeiro Diretor afirmou existirem 22.200 horas em dívida, no entanto ao contrário do que havia afirmado em julho, não assumiu qualquer compromisso relativamente ao cumprimento da Circular Normativa: Pagamento até 31 de dezembro de 2017.

Referiu que até ao final de março o número de horas em dívida será residual, sendo que prevê que as mesmas voltem a aumentar durante o período de férias.

## **Contratação de enfermeiros**

Alertámos, como temos vindo a fazer desde outubro de 2017, para a carência grave de enfermeiros no Centro Hospitalar e lamentamos que, mesmo assim, haja enfermeiros que já estão plenamente integrados na instituição e nos serviços, a verem os seus contratos cessarem.

Fomos informados que neste momento existem 28 enfermeiras ausentes por motivos de gravidez de risco e licença de parentalidade, sendo que apenas cerca de 15 estão efetivamente substituídas. No início deste mês foram admitidos 5 enfermeiros em contratos de substituição.

Foram pedidos 13 contratos sem termo para substituir os colegas que foram para os cuidados de saúde primários, estando o CHTV a aguardar autorização dos Ministérios das Finanças e da Saúde.

Relativamente ao término de alguns contratos de trabalho a termo incerto não foi assumido qualquer compromisso no sentido dos colegas serem novamente readmitidos.

## **Mapa de Pessoal**

Alertámos, mais uma vez, para a necessidade e urgência de contratação de enfermeiros, sob pena de se agravar ainda mais a situação de carência já existente.

O Enfermeiro Diretor afirmou que foram identificados como necessários a contratação de mais 57 enfermeiros, quando os enfermeiros a CIT passarem a realizar 35 horas semanais de trabalho, por forma a manter o normal e regular funcionamento deste Centro Hospitalar.

Afirmou ainda que esses mesmos dados já teriam sido fornecidos à ACSS.

## **Ordem de Serviço Nº06/2017**

Foi entregue, em mão, ao Enfermeiro Diretor a nossa posição jurídica sobre o regulamento.

O Enfermeiro Diretor tomou nota da posição do SEP, assumindo a alteração do ponto 1.3 e referindo que a data de 25 de cada mês, para a elaboração do horário, se deve apenas a uma questão relacionada com o programa informático, tendo sido dadas indicações verbais no sentido das escalas serem elaboradas até ao dia 20.

## **Dotações de Enfermeiros**

Demos conta ao Enfermeiro Diretor que tivemos conhecimento da redução do número de enfermeiros em alguns serviços e em alguns turnos e contestámos esta situação.

O Enfermeiro Diretor desvalorizou as situações reportadas. Segundo o cálculo das dotações seguras

assume a falta de enfermeiros em alguns serviços, no entanto não assumiu qualquer compromisso para a resolução desta situação.